

## **ATA DA 85ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO DO PARÁ – FOMENTUR**

Aos trinta e um dias do mês de agosto de dois mil e quinze, no nono andar da sede da Federação das Industrias do Estado do Pará - FIEPA, teve início a octogésima quinta Reunião Ordinária do Fórum de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará – Fomentur. O Secretário Adjunto de Estado de Turismo e Vice-Presidente do Fórum, Senhor Joy Colares, cumprimentou os presentes e informou que por regimento do fórum a primeira convocação se dá às dezesseis horas, com a maioria dos membros as dezesseis e trinta com qualquer número e que desta forma, por falta de quórum a reunião iniciaria às dezesseis e trinta e que esta justificativa seria em respeito aos membros e sendo assim, as dezesseis e trinta, deu início a reunião com o numero de dezoito componentes, em seguida, cumprimentou com boas vindas o Senhor Armindo Tavares, representante do BANPARÁ, ao Senhor Israel Sardinha representante da Caixa Econômica Federal e convidou a Senhora Edith Baena Mello, Coordenadora de Produção Animal/SEDAP, que faria posteriormente uma das apresentações da pauta sobre Indicação Geográfica - IG do Queijo do Marajó. Em seguida apresentou os nomes dos novos membros do Fórum, os representantes da UFPA, a Professora e Doutora Vânia Lúcia Quadros Nascimento, Vice-diretora da Faculdade de Turismo da Universidade Federal do Pará e o Professor Paulo Moreira Pinto, Diretor da Faculdade de Turismo da Universidade Federal do Pará, os representantes da ABRASEL, a, Presidente, Senhora Rosane Oliveira e a Senhora Prazeres Quaresma, Diretora. Registrou a presença da Senhora Hingra Nunes, representando o Polo Belém, o Senhor Fábio Guimarães, representante da FAMEP, o Senhor Vander Oliveira da SECTET, e a Senhora Marjorie Norita, que é interlocutora na SEDEME do Programa Pará 2030 e comentou sobre uma das doze cadeias produtivas do mesmo que é turismo e gastronomia, e que isso mostra a importância que o turismo tem para o Governo do Estado ao vê-lo como uma das cadeias produtivas. Apresentou o Senhor Raul Tavares, representando a FIEPA, em seguida justificou a ausência do Presidente do fórum, e Secretário de Estado de Turismo, o Doutor Adenauer Góes, que o mesmo havia sido convocado para uma reunião com o Governador do Estado, juntamente com a secretária Noemia Jacob e o Senhor Fabiano Fretes, Presidente da O.S. Para 2000, para tratar de assuntos do interesse do turismo e na sequência submeteu a ata da última reunião à aprovação dos conselheiros, e não havendo manifestação contrária dos mesmos, a referida ata foi aprovada por unanimidade e chamou o Senhor Admilson Alcântara - Coordenador de Estudos, Pesquisas, Estatísticas e Informação/SETUR e o Senhor Roberto de Sena Bentes, Supervisor Técnico do DIEESE, para apresentar a primeira pauta da reunião a Apresentação dos Dados do Círio. O Senhor Roberto Sena cumprimentou a todos, disse que é o décimo oitavo Círio em que participa, que fez esse trabalho em conjunto com a PARATUR e agora com SETUR sobre dados do Círio de Nazaré e que é o vigésimo oitavo ano que trabalha com a diretoria da festa e com a igreja e que grande parte dos números foi trabalhado pelo DIEESE. Contou um pouco da história de como começou essa parceria, disse que é o quarto ano que acontece a coletiva de imprensa para divulgação dos números e disse que o Círio é o principal vetor do turismo religioso, que participam mais de dois milhões de pessoas, disse que para dar fundamentos aos números iniciaram pesquisas junto aos turistas. Comentou das próximas parcerias que farão e disse que quanto a contribuição, que possam tanto estar fomentando a questão de

receita e principalmente contribuindo com as políticas públicas tanto na segurança, com resíduos sólidos e informação e reiterou da grande parceria do DIEESE com a SETUR, através da área de estatística, com o Senhor Admilson Alcântara e disse que iriam mostrar na apresentação os dados colhidos em conjunto, com a parte dos indicadores de turismo; que a pesquisa é feita e divulgada no ano seguinte e a estimativa do ano vigente e passou a palavra ao Senhor Admilson, que disse que as pesquisas se concentram no trajeto da procissão principal, e explicou a forma e as principais perguntas inseridas no questionário; que o mesmo foi feito com mil e duzentos questionários, com vinte e quatro questões focadas em temas que identificam o perfil desse turista com o objetivo de traçar esse perfil para contribuir com a melhoria. Em seguida, mostrou na apresentação qual a metodologia da pesquisa; os objetivos mostrou uma tabela com as informações do perfil dos turistas de outros estados presentes no evento. Em seguida, o Senhor Sena tomou a palavra e falou sobre os dados da quantidade homens e mulheres no Círio e a importância destes dados para observar as necessidades, falou sobre melhorar a questão dos banheiros químicos, que a ideia é que esses dados contribuam para melhorar ainda mais o evento. Em seguida o Senhor Admilson mostrou o quadro das faixas etárias participantes e o Senhor Sena observou uma diminuição dos jovens no Círio, e o aumento das pessoas da melhor idade. Dando continuidade, o Senhor Admilson falou sobre a renda dos turistas, que as pessoas de todas as rendas participam do Círio, falou da presença de aposentados, falou das atividades principais dos turistas. Falou sobre a pesquisa, sobre a hospedagem, se ocorre em hotéis ou não e o Senhor Sena complementou que nos últimos três anos mais de trinta por cento se hospedou em hotéis e que o restante ficou em casa de parentes e que o objetivo da pesquisa é melhorar o resultado. O Senhor Admilson falou sobre os meios de transportes, que dos turistas que vem de fora do Pará, a maioria se desloca de avião, falou sobre a forma de viagem, se em família ou em grupo e mostrou os gráficos. Falou como a maioria das pessoas tem acesso à informação do Círio, e que a maior parte é pelas redes sociais através de parentes e amigos. Disse que noventa e seis virgula cinco por cento dos visitantes desejam retornar, disse que conversará com o Presidente do Fórum para trazer aos membros outros estudos feitos pela Secretaria. Falou sobre a permanência média, locais visitados e falou das considerações dos visitantes e seus aspectos positivos e negativos e a melhorar e em seguida o Senhor Sena falou sobre a segurança, que foi feito mapeamento dos lugares de maior visitação que são a Basílica, Ver-o-Peso, Mangal das garças e Museu Emílio Goeldi, disse que mostraram o quadro para a Polícia Militar e ratificou a importância das pesquisas para benefício das políticas públicas. Mostrou os dados da estimativa da participação e de gastos dos turistas. Comentou sobre a crise no Brasil, que houve uma queda no PIB, a queda da renda e aumento do desemprego com menos de cinquenta mil postos de trabalho no Pará e continuou mostrando os quadros da pesquisa e falou sobre o setor de serviços, falou sobre a estimativa da vinda de turistas que tem diminuído e que em cerca de dez anos houve um aumento de apenas vinte e oito por cento e que com isso mostrou um quadro com relação à estimativa de gasto dos turistas no período do Círio e finalizou a apresentação, que esse é o resultado do trabalho feito há dezoito anos, pede que os conselheiros contribuam e que entende a dimensão e a importância do turismo. O presidente tomou a palavra e comentou que com relação aos números que foram coletados e não estão expressos na apresentação, por serem um dever de casa, que o mesmo apresentou uma proposta ao Secretário Adenauer Góes e que

conforme autorização do mesmo, a diretoria de políticas fará um seminário para estudarem alguns destes números, comentou sobre as divergências entre as mídias e as estatísticas colhidas sobre as hospedagens, receptivo, o custo, gasto do turista em sua permanência e que o seminário gerará propostas para pesquisa em outros setores afins com o objetivo de aprimorar os números. Disse que a previsão de apresentação do seminário é para ser realizado na última semana de outubro ou na primeira semana de novembro e os membros do fórum serão convidados e complementou que com relação às companhias aéreas, já está confirmado para o período do Círio dezesseis voos extras da TAM, quatro da AZUL e três da GOL. Em seguida, fez alerta à Senhora Grazielle Carrera, representante da BELEMTUR sobre a colocação do Senhor Sena sobre os números relativos as mulheres, com relação aos banheiros químicos. O Senhor Sena complementou da importância do assunto, para que seja visto com quem de direito para que seja resolvido o assunto. Dando continuidade, o Senhor Joy Colares solicitou a Senhora Juliana Saraiva - NATI/SETUR, que como deliberação do Fórum, para que fosse feita uma interlocução com a SEMAS e SESAN para que consiga uma intermediação para atendimento dessa demanda e perguntou ao Senhor Admilson Alcantara se os dados estarão disponíveis em algum site e o mesmo respondeu que está no site da SETUR: [www.setur.pa.gov.br](http://www.setur.pa.gov.br) no ícone “Ver-os-dados” e lá encontram-se todas as informações. O Senhor Joy Colares solicitou que fosse enviado o link do site para todos os membros do fórum e disse que já é praxe a parceria com a Polícia Militar no intuito de reforçar a segurança nos lugares mais visitados. O representante do CIPTUR, o Comandante Ricardo Pólaro, disse que a exemplo do ano anterior baseado na pesquisa, que montaram uma operação nos principais pontos turísticos e que neste ano da mesma maneira estão com a ação. Informou que a exemplo do Congresso Eucarístico, que a CIPTUR está atenta no CIOP com atendentes que falam inglês e espanhol, que se algum turista tiver algum problema, o CIOP atende nestes dois idiomas e que também se liguem para o número novecentos e onze que é utilizado nos Estados Unidos da América e novecentos e doze que o número de emergência da Europa, o CIOP atenderá nessas duas linhas. O presidente parabenizou a iniciativa da polícia e perguntou ao Senhor Admilson se há números sobre a visita à Catedral da Sé e ao Forte do Castelo. O Senhor Admilson disse que não é feita pesquisa em locais específicos, mas sim, no conjunto. Em seguida o Senhor Fernando Acatuassú representante da FAEPA se manifestou dizendo que não se movimenta a visita à Ilha do Mosqueiro, que não sabe se a BELEMTUR trabalha com as trilhas à igarapés na Ilha e que a Ilha é um diferencial por ter praias de água doce. Em seguida, o Senhor Raul Tavares, representante da FIEPA, informou que o presidente Conrado está em viagem e o suplente no fórum o Senhor Ivanildo Pontes teve de estar em uma reunião e que o mesmo está representando ambos. Falou da importância dos números, que participou da primeira divulgação na antiga Paratur e que acompanha os números que são importantes para planejar, que ao ouvir o depoimento das ações do CIPTUR, disse ficar satisfeito em ver que os números estão dando resultado e que a segurança é um assunto criticado e debatido em todo o Brasil, e que dentro do Círio, isso demanda um olhar mais atento. Complementou que os números beneficiam todo trade e que os mesmos podem utilizá-los para montar as suas estratégias relevantes e que o Círio nos últimos dez anos tem tido um grande crescimento no número de participantes e que a iniciativa público-privada precisa se organizar a partir do que os números dizem, e que acredita que sem números não se planeja. O Senhor Joy Colares complementou que a

Secretaria se preocupa com isso, e lembrou da parceria com a FAPESPA, com o lançamento do Boletim do Turismo, que o mesmo colocou essa iniciativa no Fórum Nacional de Turismo - FORNATUR, e que percebeu que somente o Estado do Pará conseguiu colocar os dados do turismo em números e que isso representa a economia do turismo, que esta foi uma primeira edição e que vão aperfeiçoar cada vez mais a captação desses números, disse que com relação ao Círio a Secretaria estará contando com vinte e três parceiros nas ações. Em seguida cumprimentou o Senhor Lima, representante do Polo Marajó e parabenizou as três federações presentes na reunião: a federação da indústria, agricultura e comércio e chamou a Senhora Edith Melo para a segunda apresentação da pauta, disse que a SEDAP é parceira nesse trabalho da Indicação Geográfica. A mesma cumprimentou e através de slides mostrou um pouco da historia do registro da produção artesanal no Pará, disse que estão trabalhando desde dois mil e onze, que a maioria dos produtos, apesar de anos de produção, comercialização e consumo dentro do estado, não eram contempladas em nenhuma legislação e eram considerados clandestinos, que havia a necessidade de elaborar políticas públicas que reconhecessem a produção artesanal com o objetivo de estimular o desenvolvimento regional e local e preservar a identidade culinária do território paraense e que hoje há uma lei e Decreto que dispõem sobre normas para licenciamento de estabelecimentos processadores, registro e comercialização de produtos artesanais comestíveis de origem animal e vegetal no Estado do Pará. Falou sobre o histórico e objetivo do Protocolo de Produção; falou sobre as características do Queijo do Marajó e mostrou fotos das etapas de produção; mostrou os itens deste protocolo e da portaria da ADEPARÁ. Falou dos desafios do trabalho de Indicação Geográfica e agradeceu a todos. O Senhor Joy Colares agradeceu a apresentação, disse que o trabalho começou desde dois mil e onze com diversos atores e convidou o Professor Álvaro do Espírito Santo, Coordenador Geral da UCP do PRODETUR-PA/BID e representante do CNTUR no fórum para fazer a apresentação sobre a Rota Turística do Queijo do Marajó. O mesmo cumprimentou a todos, disse que o projeto está em fase de elaboração e passou a comentar os passos que já foram dados e as linhas nas quais a Secretaria vem avançando para consolidar a proposta, disse que a rota do queijo está ligada a uma iniciativa do estado em um primeiro momento para consolidar a produção artesanal e a partir daí irá ter outras ações e apresentou referência às mesmas. Falou sobre a concepção da rota, a metodologia, falou sobre o conceito da Rota Turística do Queijo do Marajó; sobre os fatores condicionantes da rota relacionados à política pública e destacou quatro iniciativas que foram fundamentais para a concepção da rota. A legislação da produção artesanal do queijo; pavimentação da PA 154; os serviços de lanchas rápidas no trajeto Belém-Marajó e o Programa Voe Pará que permitirá o voo para Soure, a partir do dia três de outubro. Falou dos objetivos gerais da rota turística do queijo do Marajó e mostrou os objetivos específicos, mostrou imagens do mapa da rota, e que o conjunto dos objetivos específicos serão concretizados gradativamente e mostrou a relação dos nomes das queijarias já registradas que são quatro em Soure, duas em Salvaterra, uma em Muaná, e uma em Ponta de Pedras e mostrou a lista das dezesseis ações diretas da SETUR para implementação da rota e destacou algumas: Formatação da Rota Turística do Queijo do Marajó; Orientação e capacitação dos produtores rurais e demais integrantes das rotas para recepção aos turistas, Boas Práticas de Fabricação, noções de etiqueta, confecção de souvenirs com resíduos da cozinha e com material reciclado; Criação da identidade visual, incluindo

criação da marca da Rota Turística, concepção de placas de sinalização, bem como display informativo e mapa dos estabelecimentos que irão compor a Rota; Assessoramento técnico para aperfeiçoamento do design dos espaços de visitação e serviços em fazendas, restaurantes, etc. Disse que é necessário as queijarias se organizarem com a estrutura do recebimento dos turistas, falou das parcerias institucionais e mostrou a lista, disse que estão articulando junto à Fundação Cultural das Artes, para criação de roteiros culturais para a rota do Marajó pode criar um diferencial para agregar valor a mesma. Em seguida falou sobre a marca e mostrou a imagem da marca e os materiais onde serão trabalhados como souvenir. Mostrou uma representação gráfica com as diversidades de itinerários para composição da rota para visitação e mostrou a sugestão de rota. Em seguida, mostrou a listagem dos impactos e resultados esperados e falou que além da rota do queijo há também dentro do PRODETUR outras rotas e citou a rota chamada “Comida Ribeirinha; a rota do “Peixe da Esquina” que é a rota do rio Tapajós com o rio Amazonas. Que o projeto da rota do queijo é um projeto âncora no Pará 2030 e um fato que chamou a atenção é que a empresa de consultoria contratada pelo estado, manteve o projeto de gastronomia exatamente como foi proposto pelo estado e que isso deu um indicativo de que estão no caminho certo. Em seguida o Senhor Fernando Acatauassu, disse que como produtor rural, vem lutando muitos anos para que o queijo do Marajó fosse considerado um produto artesanal, pois a legislação só considerava legal se fosse produzido por indústria e que essa conquista veio através do governo de Simão Jatene o que possibilitou aos produtores saírem do anonimato e pagarem seus impostos. Falou de sua produção e distribuição da distribuição de queijo de sua fazenda, disse que gostaria de participar da rota, que o acesso de sua fazenda é parte do ano de Barco e que mandaram um documento à SEDEME solicitando a inclusão na rota. Falou sobre as dificuldades de energia elétrica, pois ainda não tem na localidade e que tem esperança que o problema seja brevemente resolvido e solicitou ao Secretário que lute para que a energia chegue ao Marajó. O Senhor Joy Colares comentou que tiveram a oportunidade de participar do acionamento da chave da energia no município de Ponta de Pedras que chegou via cabo e que foi liberado a energia e a fibra óptica. O Professor Álvaro disse que a fazenda do Senhor Fernando está na rota, que pelo fato de ter a produção certificada, já é um pré-requisito para fazer parte da rota do queijo do Marajó, que a empresa Sanjo já tem experiência e disse que em sua avaliação técnica, o fato do acesso de lancha torna-se um atrativo e que o mesmo pode buscar parceria com agências de viagens. O Senhor Joy Colares disse que o transporte de lancha rápida para o Marajó é um grande marco, em seguida passou a palavra ao senhor João Lima do Polo Marajó que agradeceu pela situação atual privilegiada do transporte rápido, pois foram anos de sofrimento e que isso está levando as pessoas fazerem turismo em Soure, indo pela manhã e retornando à tarde, dando uma nova roupagem ao Marajó. O Senhor Joy Colares disse aos representantes dos bancos Caixa Econômica e Banpará, que os mesmos podem se ver numa visão de criar produtos que gerem fomento nas diversidades do turismo. O representante da Caixa Econômica disse que tudo o que tem ouvido é relevante, e que a chegada da internet nos municípios facilitam bastante as atividades do banco, gerando benefícios à população, disse que a Caixa tem diversos produtos com linhas de créditos, beneficiando na questão social cerca de quinhentos mil habitantes, e que tem uma agência em Breves e a agência- barco. Falou sobre o microcrédito orientado e crédito rural, para que esses produtos sejam ampliados para a região e para os pequenos

produtores e em seguida o representante da FIEPA o Senhor Raul Tavares, disse que a FIEPA tem trabalhado com o setor de cosméticos, com processo de internacionalização junto com o SEBRAE e que as associações os procuraram e baseado no projeto que fala das cores, sabores, e cheiro do estado do Pará, e nessa esteira está sendo proposto, a rota turística do perfume, devido à condicionante do Estado do Pará na produção de insumo para essa indústria. Disse que irão à Paris no mês de outubro onde visitarão uma rota do perfume e verificou com o professor Álvaro, da possibilidade do PRODETUR estudar a criação dessa rota. O professor Alvaro respondeu que é possível, e que isso traria um reforço para os projetos. O Senhor Joy Colares disse que já foi feito um esboço desse projeto da rota do perfume, que a mesma está sendo formada, depois de reuniões com a diretora de produtos da SETUR, Senhora Fatima Gonçalves e que outras rotas estão sendo pensadas como a rota do Xingu ou rota do cacau, que o nome ainda não está definido. Falou da visita que fez em Altamira junto com a diretora de Produtos Turísticos, a Senhora Conceição Silva e que o produto está sendo montado, disse que estarão participando da feira da Flytour em São Paulo e levarão as rotas que já estão prontas e que estão trabalhando para ter o atrativo Pará cada vez mais consolidado e passou a palavra à Senhora Edna Rocha, que disse que acha interessante, que os empresários participem da estruturação das rotas, que isso é importante, a visão empresarial, disse que com relação a lancha está ruim a atracação em Salvaterra, e que a questão da segurança e fiscalização do transporte de crianças. Em seguida disse ao representante do Banpará que com relação ao Passaporte Pará, no que diz respeito ao marketing, que a divulgação está muito institucional e que não faz referência ao local onde os pacotes turísticos podem ser adquiridos, que não sabe se pode ser colocado mas que acredita ser necessário. Em seguida falou sobre a caravana que irá para a ABAV, falou sobre os City Tours regulares em Belém e agradeceu. A Senhora Ana Célia do SINGTUR, sugeriu que através da secretaria de turismo fosse oficializada visita das associações, para divulgar nas demais secretarias o produto do Passaporte Pará ou a criação de outros mecanismos. O Presidente esclareceu que em relação à Rota do Queijo e o empresariado, conforme a observação da ABAV, as reuniões realizadas em Altamira e Marabá, foram somente com empresários, que a construção está sendo feita com eles pois os mesmos oferecem os produtos, que dentro do que está sendo formatado é com os empresários. Falou sobre uma revista que está sendo preparada por Marabá, que isso é fruto dos seminários que ocorreram sobre turismo, em abril do presente ano, que o conselho tomou essa iniciativa também ao observar a movimentação do empresariado. O Professor Álvaro disse que está de acordo com o que foi dito pela senhora Edna Rocha com relação à estruturação de roteiros, que o secretário Adenauer Góes sempre diz que sem empresário não há turismo, que no planejamento da Rota do queijo já está prevista a ação empresarial e que no cronograma, que inicialmente foram fazer uma interlocução com as comunidades locais, que o governo do estado tem um limite nas ações, e que a partir daí é com o empresariado, que a secretaria dará suporte institucional de oferta turística e etc. O presidente solicitou a Senhora Juliana Saraiva, que observasse a segunda demanda da ABAV sobre a fiscalização hidroviária, para que seja feito contato com a CPH, não só a posição dos portos como também sobre a identificação de crianças. Em seguida, chamou a Senhora Rose Larrat – Diretora Jurídica da ABAV Nacional a mesma cumprimentou a todos, e através dos slides, deu início a sua apresentação, disse que o evento da ABAV é o maior da América Latina e mostrou os percentuais de pesquisas feitas na feira sobre o evento e

que os visitantes reconhecem a mesma como o principal evento do setor de turismo; falou sobre o que faz a ABAV melhor e explicou cada item; falou das estratégias, mostrou a planta baixa da feira; mostrou a imagem do stand para os associados; falou da interatividade e mostrou as demais instalações da feira e suas respectivas utilidades. Falou do encontro comercial BRAZTOA; da campanha do prêmio Braztoa de sustentabilidade; Falou dos Buyers; e finalizou convidando todos a participarem e agradeceu a oportunidade. O Presidente Joy Colares informou que o estado do Pará estará participando da ABAV com um Stand de vinte e cinco metros quadrados, uma parceria com o Ministério do Turismo, onde estarão junto aos estandes institucionais dos estados e convidou a quem estiver no evento que passasse no stand, disse que por mais que os técnicos estejam lá falando e mostrando o estado, é importante que o receptivo também esteja e em seguida teceu comentários sobre o estande do Para na AVIESP, que considerou um dos mais bonitos e agradeceu à Senhora Rose Larrat pela apresentação e em seguida chamou o Senhor Admilson Alcântara para falar sobre o prêmio “Olavo Lira Maia” e comentou sobre a história do Senhor Olavo Lira Maia e sua importância para o turismo. O Senhor Joacyr Rocha representante do SINDETUR, complementou que antes do Senhor Olavo Lira Maia, houve outra pioneira no turismo, a Senhora Sebastiana Menezes e a importância dos mesmos. Na sequência, o Senhor Admilson Alcântara falou sobre o objetivo do Prêmio, que o mesmo é para projetos de TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, que pretendem posteriormente estender para outros níveis como especialização, mestrado e doutorado. Contou como o prêmio foi idealizado, mostrou o currículo e história da pessoa homenageada com o nome do prêmio “Olavo Lira Maia”. Falou que as categorias da premiação são: plano de negócios e monografias; mostrou a agenda e os critérios de avaliação. Disse que a premiação é um evento muito bonito que ocorrerá no SESC Boulevard, que a viúva de Olavo Lira Maia fará uma apresentação no piano e convidou a todos a comparecerem e disse que o evento ocorrerá no dia trinta de novembro. Falou sobre o prêmio, que os três primeiros colocados recebem um certificado de menção honrosa e tem os trabalhos publicados no site da SETUR na seção Ver-os-dados e agradeceu a todos e que as informações das outras edições do prêmio estão no site. O presidente Joy Colares destacou a importância da interatividade entre empresa e escola com relação aos planos de negócios, que já ocorreram duas edições do prêmio e sugeriu que os empresários busquem conhecer os projetos para quem sabe ter uma parceria com seus criadores. Em seguida, apresentou os informes: As ações da SETUR durante o Círio dois mil e dezesseis, o concurso do Círio Fluvial e apresentou a bandeira que identificará os trezentos barcos participantes; Falou sobre o adesivo que foi produzido para identificar os Jet Ski participantes; Da vinda dos jornalistas que terão um Press Trip do dia oito ao dia doze de outubro; Falou sobre o receptivo do Círio no Aeroporto Internacional de Belém, com danças e músicas do dia quatro ao dia oito de outubro, no Terminal Rodoviário e Terminal Hidroviário do dia cinco ao dia oito de outubro, e que os locais estarão todos decorados. Falou sobre o lançamento da agenda Turística que foi lançada no Hangar e está disponível no Site. Falou sobre as pesquisas que serão feitas com turistas e romeiros e na romaria fluvial. A Senhora Edna Rocha, disse que teve reunião na Capitania dos Portos e que sugeriu a fiscalização dos portos clandestinos, que a capitania iria colocar cartazes e fiscais junto com a polícia militar e bombeiros. Falou da importância da segurança e que haverá uma segunda reunião. O presidente falou do tempo que o círio acontece e a

Romaria Fluvial também, e que estão tomando todas as precauções necessárias e finalizou informando sobre o concurso artístico “Mãe do Grão Pará, que irá escolher o manto que cobrirá a imagem de nossa senhora de Nazaré, que fica no parque da SETUR em parceria com a associação dos Clubes de Melhor Idade no dia 04 de outubro no referido Parque, convidou todos a estarem presentes, falou sobre a reforma do Parque e que o mesmo está com venda de plantas e futuramente artesanato e que se torna mais um ponto turístico na cidade. Em Seguida o Senhor Carlos Figueira Técnico em Planejamento e Gestão do Turismo da SETUR, fez uma observação de que é a trigésima primeira edição do concurso de ornamentação da romaria fluvial, que é a 6ª edição da bandeira que é uma articulação entre a Capitania dos Portos e a diretoria da festa, que as mesmas são numeradas e neste ano se estende até o numero trezentos. Falou sobre a entrega do troféu Carlos Roque, detalhou as categorias contempladas. Em Seguida o Presidente Joy Colares, dando prosseguimento aos informes falou sobre o concurso “Fotografe suas Férias”, e chamou a Senhora Ana Paula, Gerente de Promoção da Diretoria de Produtos Turísticos da SETUR, para fazer a apresentação do assunto, a mesma cumprimentou a todos, disse que a campanha foi lançada em julho do corrente ano, com o objetivo de divulgar as regiões turísticas, dando destaque para os seguimentos turísticos de natureza, cultura e gastronomia. Disse que a campanha foi difundida através das mídias sociais, Visit Pará e detalhou cada etapa do concurso, que das doze fotos selecionadas os três primeiros lugares foram contemplados com a premiação oferecida pelos parceiros, respectivamente: um passeio fluvial – Clube dos Igarapés oferecido pela agência Amazon Star Turismo, um almoço no restaurante Lá em Casa e um passeio Fluvial – Orla do Entardecer pela Vale Verde Turismo, que as demais fotos foram premiadas com brindes ofertados pelo Banpará e artesanato ofertado pelo São José Liberto e ratificou o objetivo e a importância da participação das pessoas compartilhando as suas fotos das férias e assim promovendo o destino Pará e agradeceu a todos. O presidente do Fórum agradeceu aos parceiros que presentearam os participantes, disse que houve milhares de curtidas nas redes sociais e que é um uso inteligente desses mecanismos e dando prosseguimento aos informes chamou a Senhora Isa Arnour, representante da ABRAJET para falar sobre o Prêmio de Jornalismo Comendador Marques dos Reis a mesma cumprimentou a todos, disse que é a terceira edição do prêmio, que promovido pela SETUR, SECOM e ABRAJET/PA , que tem o patrocínio do Banpará e mostrou todos os outros parceiros do prêmio. Disse que houve um recorde de seiscentos e setenta e dois inscritos com matérias escritas e duzentos e trinta e quatro participantes e que teve a participação de doze estados, falou que o prêmio tem cinco categorias e detalhou cada uma e destacou uma nova categoria em parceria com a SECOM chamado “meu bem Pará”, onde receberam fotografias de amadores de todo o estado, mostrando seus municípios e que houve um recorde em participação. Disse que estão satisfeitos e felizes com o resultado e convidou a todos a estarem presentes para a cerimônia de Premiação no dia vinte e oito de setembro e que haverá a participação do cineasta David Schurmann, diretor do filme Pequeno Segredo, produzido com apoio da SETUR, que esse é uma iniciativa para incentivar os jornalistas do estado. O Presidente no Fórum agradeceu e dando continuidade falou sobre alguns eventos promocionais voltados às celebrações da Semana Mundial do Turismo, que comemora-se no dia vinte e sete de setembro e que no mesmo dia haverá o lançamento do Folheto de Gastronomia do Pará, no Cinema Olympia, com exibição do filme média metragem Belém 400 Anos - A Influência

Francesa na Capital Paraense, dirigido por Fábio Ávila com apoio da SETUR e terá início às dezoito e após a apresentação haverá um "Papo Gastronômico"; Que na mesma data na Basílica Santuário, missa em Ação de Graça ao Dia Mundial do Turismo e ao Dia Nacional do Turismólogo com o Tema: Turismo para Todos – Promover a Acessibilidade Universal , que é uma iniciativa da Pastoral do Turismo - PASTUR com o apoio da SETUR. Disse que a SETUR está trabalhando junto com a Arquidiocese de Belém e com a Diretoria da Festa de Nazaré, num projeto chamado os Romeiros de Nazaré, que é algo parecido com os caminhos de Santiago, que a ideia é dar apoio aos peregrinos que vêm para o Círio, e que o piloto será a peregrinação que sairá de Capanema, com uma movimentação para que os parceiros que estão na rota Turística Belém Bragança e as igrejas estejam abertos para recebê-los, apoio das secretarias municipais com água, curativos; apoio espiritual com missas locais; que foi fornecido para a Basílica todo o inventário turístico da rota, que estarão criando um selo para ser distribuído em hotéis e restaurantes com preços promocionais de acolhimento para esses romeiros, para que comecem a criar essa caminhada todo o mês e ela aconteça o ano inteiro. Falou do evento do dia vinte e nove de setembro no Cine Estação do Teatro Maria Sylvia Nunes na Estação das Docas, sobre o filme Pequeno Segredo, com a presença do diretor David Schurman e membros do elenco principal do filme e finalizou falando sobre o Programa VOE PARÁ, que tem como objetivo fomentar a viação regional, que é uma iniciativa da SETUR através da diretoria de Políticas e que durante o mês de agosto, as empresas aéreas Piquiatuba, TWO Flex , Map e Pema Taxi aéreo, apresentaram suas rotas pra a linha de concessão de incentivo. Disse que a Piquiatuba fará Porto Trombetas, Redenção, Tucuruí e Marabá; A Map, Porto Trombetas, Marabá e Tucuruí; a Pema, Marabá, Ourilândia do Norte, Redenção e São Felix do Xingú; A TWO Flex, Soure, Breves e Paragominas e detalhou dias e destinos, disse que é um aumento da malha aérea, na oferta de destinos, e que isso está dentro do projeto da SETUR e complementou sobre a importância da ação. Ratificou sobre as reuniões que tiveram com o trade em Altamira e Marabá, construindo e visando a participação no Feirão da Flytour e informou da visita do Presidente da Flytour o Senhor Michael Barkoczy e que estará acompanhando o mesmo em Altamira junto com a Senhora Conceição Silva, Diretora da DPRT/SETUR. Em seguida passou a palavra para a Senhora Graziela Carrera presidente da Belemtur, falou sobre a ação da BELEMTUR no Círio, a vigésima edição do Projeto do amigo do Turista, que são trinta estudantes que estarão em pontos estratégicos dando informações, atendendo os turistas e orientando, disse em resposta ao Senhor Fernando Acatauassu da FAEPA que a BELEMTUR divulga as praias do Mosqueiro e de Cotijuba, e que tem os mapas turísticos destes locais, que incentivam os turistas a não só permanecerem em Belém como também a retornarem. O Presidente Joy Colares agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dezenove horas e cinquenta e cinco minutos. Eu Leila Alessandra Costa Prado, Secretária de Gabinete da SETUR, redigi a presente ATA com o apoio da Senhora Julianna Saraiva da Silva, coordenadora do Núcleo de Planejamento, Articulação Técnica e Institucional – NATI/SETUR e Maria do Carmo, Secretária do PRODETUR.